



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

**LAUDO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL
— FACULDADE DE FARMÁCIA —**

**Laudo 25-024/2010
Revisão 03**

2010

- **ADICIONAL DE INSALUBRIDADE**
- **ADICIONAL DE PERICULOSIDADE**

- **GRATIFICAÇÃO DE TRABALHOS COM RAIOS-X**



Tipo de Documento
Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento
Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão
03

Pág.
ii/46

Revisão	Data	Descrição Sumária	Responsável	Assinatura
00	17/11/10	Emissão inicial para Aprovação	Eng. Rives Borges	
01	12/04/11	Ambientes inseridos: Laboratório de Toxicologia Humana, Laboratório de Pesquisa de Imunologia, Sala de Microscopia e Laboratório de Microscopia Clínica; revisão dos demais ambientes.	Eng. Rives Borges	
02	10/05/12	Ambientes Inseridos: Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Laboratório de Farmacologia da Dor.	Eng ^a Ana Ribeiro Eng ^a Cláudia Mota	
03	20/02/13	Ambientes Inseridos: Laboratório de Controle Microbiológico de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos.	Eng ^a Cláudia Mota Eng. Rives Borges	
Área	Emissão	Área	Aprovação	
SMURB	Rives R. Borges	SMURB	Maria Luiza Dias dos Santos	

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. iii/46

EMPRESA REQUISITANTE:

SOLICITANTE: Superintendência de Pessoal — SPE da UFBA.

EXECUTANTE: Serviço de Engenharia de Segurança e Ambiente e Saúde Ocupacional.

ASSUNTO: Avaliação ambiental para a concessão de adicional de insalubridade e periculosidade.

DATA DA AVALIAÇÃO: 07 de abril de 2011.

DADOS DA EMPRESA:

EMPRESA: Faculdade de Farmácia

CNPJ: 15.180.714/0001-04.

CNAE: 8532-5.

ATIVIDADES: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação.

ENDEREÇO: Rua Barão de Jeremoabo, s/n - Campus Universitário de Ondina, CEP: 40170-115, Salvador-Bahia.



	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 02	Pág. iv/45

Sumário

I – OBJETIVO:	6
II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:	6
III – DEFINIÇÕES:.....	8
01. Atividades e Operações Insalubres	8
02. Riscos Ambientais	8
03. Agentes Físicos.....	8
04. Agentes Químicos.....	8
05. Agentes Biológicos.....	8
06. Tempo de Exposição	9
07. Atividades e Operações Perigosas	9
08. Equipamento de Proteção Individual – EPI.....	10
09. Equipamento de Proteção Coletiva – EPC	10
09.1. Extintores de Incêndio.....	10
IV – SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE:	10
V – METODOLOGIA USADA NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL:.....	11
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS:	11
LAUDOS PERICIAIS DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL	13
Diretoria.....	14
Secretaria da Direção	15
Secretaria Administrativa	16
Secretaria de Departamento	17
Secretaria Acadêmica	18
Secretaria do Departamento de Análises Bromatológicas	20
Colegiado de Pós-Graduação.....	21
Laboratório de Informática	22
Núcleo de Estudo em Pesquisa em Assistência Farmacêutica – NEPAF	23
Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos (Qualidade II) / Laboratório de Pesquisa e Análise de Alimentos e Contaminantes (LAPAAC).....	24
Laboratório de Pesquisas de Produtos Naturais / Laboratório de Farmacotécnica	25
Laboratório de Farmacognosia I	26
Laboratório de Farmacognosia II	27
Laboratório de Pesquisa em Matéria Médica (LAPEMM)	28
Laboratório de Microbiologia de Alimentos (EXTENSÃO).....	29



	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. v/46

Laboratório de Bromatologia.....	30
Laboratório de Pescado e Cromatografia Aplicada (LAPESCA)	31
Laboratório de Controle de Qualidade de Físico-Química de Medicamentos e Cosméticos (Qualidade I).....	32
Laboratório de Microbiologia de Alimentos (MESTRADO)	33
Recepção e Coleta de Amostras Biológicas	34
Laboratório de Hematologia Clínica	35
Laboratório de Bioquímica Clínica.....	36
Laboratório de Parasitologia Clínica	37
Laboratório de Pesquisa de Anemias (LPA)	38
Laboratório de Imunologia Clínica (Doenças Infecciosas e, Hormônio e Auto-Imunidade).....	39
Sala de Microscopia	40
Laboratório de Pesquisa de Imunologia.....	41
Laboratório de Toxicologia Humana.....	42
Laboratório de Microscopia Clínica	43
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica.....	44
Laboratório de Farmacologia da DOR	45
Laboratório de Controle Microbiológico de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos	46



	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 6/46

I – OBJETIVO:

Este Laudo de Avaliação Ambiental tem por objetivo caracterizar as condições insalubres e perigosas no âmbito da Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Farmácia, para concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade e gratificação por trabalhos com Raios-X.

II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

- Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990 – Subseção IV - Dos Adicionais de Insalubridade, Periculosidade ou Atividades Penosas - Art. 68 a 72;
- Lei nº 8.270 de 19 de dezembro de 1991 – Art.12, Incisos I e II e seus Parágrafos;
- Orientação Normativa nº 04 de 13 de julho de 2005, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que estabelece a orientação a respeito da concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, radiação ionizante e, gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas no âmbito do Serviço Público Federal;
- Orientação Normativa nº 03 de 17 de junho de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que altera o art. 3º da Orientação Normativa nº 4, de 13 de julho de 2005, que trata da concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, radiação ionizante e gratificação por trabalhos com raio X ou substâncias radioativas e revoga o artigo 6º que permite o pagamento cumulativo de Adicional de Irradiação Ionizante e Gratificação por trabalhos com raio X, alcançados pela Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990, regulamentados pela Lei nº 8.270, de 19 de dezembro de 1991;
- Orientação Normativa nº 02 de 19 de fevereiro de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que estabelece orientação sobre a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas, e dá outras providências;
- Portaria Normativa nº 03 de 07 de maio de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que estabelece orientações sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor – NOSS aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC, com o objetivo de definir diretrizes geral para implementação das ações e vigilância aos ambientes e processos de trabalho e promoção à saúde do servidor;



	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 7/46

- Lei nº 6.514/77 que introduz alterações no Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho;
- Portaria Ministerial nº 3.214/78, que regulamenta a Lei nº 6.514/77, instituindo as Normas Regulamentadoras – NR's;
- Norma Regulamentadora nº 12 – Máquinas e Equipamentos;
- Norma Regulamentadora nº 15 – Atividades e Operações Insalubres;
- Norma Regulamentadora nº 16 – Atividades e Operações Perigosas;
- Norma Regulamentadora nº 17 – Ergonomia;
- Norma Regulamentadora nº 23 – Proteção contra incêndios;
- Norma Regulamentadora nº 24 – Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho;
- Norma Regulamentadora nº 32 – Segurança e Saúde no trabalho em Estabelecimentos de Saúde;
- Lei nº 7.369/85 que trata do adicional de periculosidade por eletricidade.
- RDC Anvisa33/03, 306/04, Resolução CONAMA 283/01, 358/05 e suas atualizações, para manejo de resíduos e orientações ambientais;
- E demais normas, leis, decretos ou similares, quando necessário.



	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA		Revisão 03

III – DEFINIÇÕES:

01. Atividades e Operações Insalubres

O Art. 189 da CLT define:

Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza e condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados, em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.

02. Riscos Ambientais

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função da sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador (item 9.1.5 da Norma Regulamentadora – NR-9).

03. Agentes Físicos

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não-ionizante, bem como o infra-som e o ultra-som (item 9.1.5.1 da NR-9).

04. Agentes Químicos

Consideram-se agentes químicos as substâncias, os compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão (item 9.1.5.2 da NR-9).

05. Agentes Biológicos

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus entre outros (item 9.1.5.3 da NR-9).



	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 9/46

06. Tempo de Exposição

A NR-15 no seu Anexo 14 define tempo de exposição como **contato permanente**. Assim considera-se como contato permanente a obrigatoriedade diária de realizar funções de risco com exposição aos agentes insalubres, cuja execução das tarefas nessas condições possa ser inquestionavelmente caracterizada nas atividades cotidianas e no conjunto de atividades do servidor.

Essa definição foi normatizada no Art. 65 do Decreto 3.048 de 6 de maio de 1999 — Regulamento da Previdência Social com a seguinte redação:

Art. 65. Considera-se trabalho permanente, para efeito desta Subseção, aquele que é exercido de forma não ocasional nem intermitente, no qual a exposição do empregado, do trabalhador avulso ou do cooperado ao agente nocivo seja indissociável da produção do bem ou da prestação do serviço (Redação dada pelo Decreto nº 4.882, de 18.11.2003).

Parágrafo único. Aplica-se o disposto no caput aos períodos de descanso determinados pela legislação trabalhista, inclusive férias, aos de afastamento decorrentes de gozo de benefícios de auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez acidentários, bem como aos de percepção de salário-maternidade, desde que, à data do afastamento, o segurado estivesse exercendo atividade considerada especial (Incluído pelo Decreto nº 4.882, de 18.11.2003).

07. Atividades e Operações Perigosas

São consideradas atividades e operações perigosas aquelas que por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis, explosivos, radiações ionizantes e eletricidade. A NR-16 estabelece os critérios para a sua concessão de acordo com os seus Anexos;

Anexo 1: Atividades e Operações Perigosas com Explosivos;

Anexo 2: Atividades e Operações Perigosas com Inflamáveis;

Anexo 3: Atividades e Operações Perigosas com Radiações Ionizantes ou Substâncias Radioativas;

Atividades e Operações Perigosas com Eletricidade (Lei nº 7 369/85 normatizada pelo Decreto 93.412/86).



	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 10/46

08. Equipamento de Proteção Individual – EPI

EPI é todo dispositivo de uso individual, destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador. Deve ser fornecido gratuitamente ao servidor, de acordo com o risco a que está submetido e, em perfeito estado de conservação e funcionamento (NR-6). É responsabilidade das Chefias orientar o servidor para o porte adequado do EPI e cobrar o seu uso.

09. Equipamento de Proteção Coletiva – EPC

EPC é todo dispositivo destinado a proteger à saúde e a integridade física de uma coletividade de trabalhadores expostos a um determinado risco, por exemplo: enclausuramento acústico de uma fonte de ruído, proteção de partes móveis de máquinas e equipamentos, sinalização de segurança, uso de extintores de incêndio, entre outros.

09.1. Extintores de Incêndio

Todos os estabelecimentos deverão, obrigatoriamente, ser providos de extintores portáteis de incêndio, a fim de combater o fogo no seu início. Tais aparelhos devem ser apropriados à classe do fogo a extinguir. Deve ser observada a recomendação constante na NR-23.

IV – SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE:

O pagamento dos adicionais e da gratificação por trabalhos com Raios-X ou substâncias radioativas será suspenso quando:

- a) cessado o risco pela eliminação ou neutralização da insalubridade pelo uso de medidas de proteção coletiva e individual (uso do EPI);
- b) o servidor for removido do ambiente que originou a concessão do adicional;
- c) o servidor estiver distante do local ou deixar de exercer o tipo de trabalho que deu origem ao pagamento do adicional.



	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA		Revisão 03

V – METODOLOGIA USADA NA AVALIAÇÃO AMBIENTAL:

Este Laudo de Avaliação Ambiental baseou-se na avaliação qualitativa dos riscos físicos, químicos e biológicos presentes ou não nas unidades avaliadas. O método de avaliação pericial qualitativo está fundamentado nos anexos 13 e 14 da NR-15 e anexos 1, 2 e 3 da NR-16, sendo necessário nos casos de presença de agentes de riscos físicos e químicos a avaliação quantitativa para definição da salubridade ou insalubridade do ambiente.

A metodologia aplicada nesta avaliação (prevista no Art. 12 da Orientação Normativa n.º 04 de 13 de julho de 2005, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) consistiu em:

1. visitar para avaliar, *in loco*, a estrutura física e organizacional da Instituição e as rotinas de trabalho desempenhadas pelos servidores da Faculdade de Farmácia;
2. qualificar a insalubridade e/ou periculosidade, após a análise dos aspectos inerentes a cada ambiente AVALIADO, observando:
 - a) contato com o agente nocivo à saúde;
 - b) regime de exposição não ocasional nem intermitente;
 - c) enquadramento legal da atividade ou operação insalubre ou periculosa.

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- a) **Diretores das Unidades:** é da competência dos Diretores das Unidades da UFBA comunicar ao SPE os servidores que fazem jus ao Adicional de Insalubridade e Periculosidade com base neste Laudo Técnico.
- b) **Servidores:** os servidores que no desenvolvimento de suas atribuições estiverem em contato com os agentes insalubres ou desenvolverem atividades ou operações perigosas farão jus, respectivamente, ao Adicional de Insalubridade ou Periculosidade.
- c) **Coleta de Lixo:** Como proteção ao meio ambiente e destinação adequada dos resíduos, a Faculdade de Farmácia deve implantar a coleta seletiva do lixo..
- d) **Extintores de Incêndio:** Todos os estabelecimentos deverão, obrigatoriamente, ser providos de extintores portáteis de incêndio, a fim de combater o fogo no seu início. Tais aparelhos devem ser apropriados à classe do fogo a extinguir (item 23.12.1 da NR-23). Cabe à Faculdade de Farmácia:
 1. ~~Adquirir extintores de incêndio apropriados à classe de incêndio a ser extinta,~~ buscando suprir as atuais necessidades junto aos diversos ambientes de trabalho.
 2. Recarregar os extintores existentes e redistribuí-los conforme a necessidade de cada local face à classe de incêndio a ser extinta.



	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 12/46

3. Implantar Programa de Evacuação de Instalações em caso de incêndio.

- e) **Sinalização de Segurança:** Todos os estabelecimentos deverão, obrigatoriamente, dispor de sinalização de segurança, com os objetivos de advertir o trabalhador contra riscos de acidentes, identificar equipamentos de segurança e delimitar áreas e tubulações industriais, por meio de cores. Deve ser observada a recomendação constante na NR-26.

Salvador, 21 de fevereiro de 2012.



Rives Rocha Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
CREA 25120/D



Maria Luiza D. dos Santos
Diretora SMURB/PRODEP/UFBA



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

13/46

LAUDOS PERICIAIS DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 14/46

SETOR AVALIADO

Diretoria

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Atividades administrativas inerentes à Direção da Unidade.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não (X)

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Nenhum.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR 23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 07 de abril de 2011.

Assinatura e carimbo:


Rides Borges
 Eng. de Seg. do Trabalho
 SMURB / UFRJ

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 15/46

SETOR AVALIADO

Secretaria da Direção

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Atividades de assessoramento à Direção da Unidade em questões administrativas – emissão, distribuição e arquivamento de documentos, atendimento telefônico, digitação de documentos.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não (X)

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Nenhum.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR 23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010.

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
 Eng. de Seg. do Trabalho
 SMURB / UFBA

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 16/46

SETOR AVALIADO

Secretaria Administrativa

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Controle e entrega dos materiais de consumo; solicitação de serviços internos e externos; acompanhamento dos prestadores de serviços; atendimento ao público interno e externo; controle de tomo dos equipamentos adquiridos pela Faculdade; manutenção geral da Unidade; cotação de preço para realização de compra, processo e emissão de Empenho, processo e emissão de Solicitação de Crédito, processo de pagamento a fornecedores e outros, controle e distribuição de recursos financeiros, atendimento a fornecedores e pessoal interno, planejamento de aquisição de material.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não (X)

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Nenhum.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR 23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010.

Assinatura e carimbo:


Rives Boryes
 Eng. de Seg. do Trabalho
 SMURB / UFPA



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

17/46

SETOR AVALIADO

Secretaria de Departamento

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Atividades de assessoramento aos Departamentos da Unidade em questões administrativas – emissão, distribuição e arquivamento de documentos, atendimento telefônico, digitação de documentos e, pedagógicas.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não (X)

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Nenhum.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR 23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / UFBA



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

18/46

SETOR AVALIADO

Secretaria Acadêmica

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Atividades relacionadas às questões acadêmicas da Unidade – relatórios de conclusão de cursos, matrícula, distribuição de salas e de horários de aulas.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não (X)

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Nenhum.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR 23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / UFBA

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 19/46

SETOR AVALIADO

Colegiado de Farmácia

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Atividades pedagógicas nas área de ensino, extensão e pesquisa.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não (X)

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Nenhum.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR 23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data: Salvador, 17 de junho de 2010.	Assinatura e carimbo:
-------------------------------------------------	-----------------------


Rives Borges
 Eng. de Seg. do Trabalho
 SMURB / UFBA



Tipo de Documento
Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento
Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão
03

Pág.
20/46

SETOR AVALIADO

Secretaria do Departamento de Análises Bromatológicas

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Atividades de assessoramento em questões administrativas – emissão, distribuição e arquivamento de documentos, atendimento telefônico, digitação de documentos e, pedagógicas.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não (X)

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Nenhum.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR 23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / UFBA



Tipo de Documento
Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento
**Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA**

Revisão
03

Pág.
21/46

SETOR AVALIADO

Colegiado de Pós-Graduação

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Atividades pedagógicas e administrativas: reuniões; elaboração de atividades do Programa; alimentação do aplicativo Coleta de Dados da CAPES.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não (X)

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Nenhum.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR 23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / UFBA

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 22/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Informática

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Administrar a rede e dar técnico de informática aos setores da Unidade.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não (X)

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Nenhum.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR 23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
 Eng. de Seg. do Trabalho
 CREA/RB / UFBA



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

23/46

SETOR AVALIADO

Núcleo de Estudo em Pesquisa em Assistência Farmacêutica – NEPAF

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Desenvolvimento de pesquisas sobre acesso aos medicamentos e utilização racional dos mesmos e, reflexão e construção dos conceitos didáticos, institucionais e filosóficos da Assistência Farmacêutica.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não (X)

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Nenhum.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Não se aplica.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR 23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / UFPA



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

24/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos (Qualidade II) / Laboratório de Pesquisa e Análise de Alimentos e Contaminantes (LAPAAC)

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Identificação e quantificação de microtoxinas a partir de fungos; quantificação de antioxidantes.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
Higienização adequada do ambiente;
Ventilação adequada;
Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010.

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / FIFBA



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

25/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Pesquisas de Produtos Naturais / Laboratório de Farmacotécnica

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Isolamento de substâncias de produtos naturais (plantas).

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
Higienização adequada do ambiente;
Ventilação adequada;
Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB FUFBA



Tipo de Documento
Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento
Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão
03

Pág.
26/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Farmacognosia I

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Estudo das estruturas das plantas.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
Higienização adequada do ambiente;
Ventilação adequada;
Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / UFBA

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 27/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Farmacognosia II

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Aulas práticas sobre estruturas das plantas.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
 Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
 Higienização adequada do ambiente;
 Ventilação adequada;
 Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010.

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
 Eng. de Seg. do Trabalho
 SMURB / UFPA

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 28/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Pesquisa em Matéria Médica (LPEMM)

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Pesquisa com produtos naturais; extração e fracionamento de metabólicos secundários.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
 Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
 Higienização adequada do ambiente;
 Ventilação adequada;
 Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
 Eng. de Seg. do Trabalho
 SMURB / IPEC

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA		Revisão 03

SETOR AVALIADO

Laboratório de Microbiologia de Alimentos (EXTENSÃO)

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Análise microbiológica de alimentos e água.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
 Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
 Higienização adequada do ambiente;
 Ventilação adequada;
 Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo


Rives Boryes
 Eng. de Seg. do Trabalho
 SMURB / UFBA

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 30/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Bromatologia

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Análise microscópica e físico-química de alimentos.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
 Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
 Higienização adequada do ambiente;
 Ventilação adequada;
 Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
 nº. de Seg. do Trabalho
 SMURB / UFBA

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA		Revisão 03

SETOR AVALIADO

Laboratório de Pescado e Cromatografia Aplicada (LAPESCA)

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Experimentos com bactérias de aditivos alimentares.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
 Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
 Higienização adequada do ambiente;
 Ventilação adequada;
 Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010.

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
 Eng. de Seg. do Trabalho
 SMURB / UFPA

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 32/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Controle de Qualidade de Físico-Química de Medicamentos e Cosméticos (Qualidade I)

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Análise da qualidade físico-química de medicamentos, cosméticos e correlatos.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;

Projeto de adequação ergonômica do ambiente;

Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;

Higienização adequada do ambiente;

Ventilação adequada;

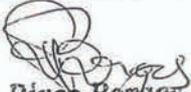
Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: acetona, ácido clorídrico, clorofórmio e formaldeído.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010.

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / UFBA



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

33/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Microbiologia de Alimentos (MESTRADO)

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Análise de amostras trazidas de outros locais.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional ao agente químico: etanol.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: etanol.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
Higienização adequada do ambiente;
Ventilação adequada;
Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: etanol.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 17 de junho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / UFBA



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

34/46

SETOR AVALIADO

Recepção e Coleta de Amostras Biológicas

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Atendimento e orientação a pacientes; triagem na sala de coleta; emissão de atestados; recepção e conferência de amostras provenientes de hospitais credenciados ao Sistema Interlaboratorial UFBA e de pacientes; análise de amostras trazidas de outros locais.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes biológicos: bactérias, vírus e protozoários.

Adicional de Insalubridade: Sim (X) Não ()

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Médio – percentual 10%. – para risco biológico;

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;

Projeto de adequação ergonômica do ambiente;

Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;

Higienização adequada do ambiente;

Ventilação adequada;

Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 22 de julho de 2010.

Assinatura e carimbo:

Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / UFBA



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

35/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Hematologia Clínica

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Coleta de sangue; análise microscópica e macroscópica de sangue; ensino teórico e prático das disciplinas de hematologia; desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa em laboratório clínico.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes biológicos: bactérias, vírus e protozoários.

Adicional de Insalubridade: Sim (X) Não ()

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Médio – percentual 10%. – para risco biológico;

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;

Projeto de adequação ergonômica do ambiente;

Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;

Higienização adequada do ambiente;

Ventilação adequada;

Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 22 de julho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMTR 1221

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 36/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Bioquímica Clínica

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Coleta de sangue; manipulação de sangue e urina; separação de amostras de sangue – análise bioquímica (triglicerídeos e creatinina).

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes biológicos: bactérias, vírus e protozoários.
 Adicional de Insalubridade: Sim (X) Não ()

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.
 Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Médio – percentual 10%. – para risco biológico;

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
 Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
 Higienização adequada do ambiente;
 Ventilação adequada;
 Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 22 de julho de 2010..

Assinatura e carimbo:


Rides Borges
 Eng. de Seg. do Trabalho
 SMURB / FURPA

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 37/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Parasitologia Clínica

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Análise microscópica e macroscópica de fezes; ensino teórico e prático das disciplinas de parasitologia.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes biológicos: bactérias, vírus e protozoários.
 Adicional de Insalubridade: Sim (X) Não ()

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.
 Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Médio – percentual 10%. – para risco biológico;

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
 Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
 Higienização adequada do ambiente;
 Ventilação adequada;
 Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 22 de julho de 2010.

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
 Eng. de Seg. do Trabalho
 SMURB / UFBA

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 38/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Pesquisa de Anemias (LPA)

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Ensino teórico e prático das disciplinas de parasitologia; manipulação de fezes, sangue plasma e soro.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes biológicos: bactérias, vírus e protozoários.
Adicional de Insalubridade: Sim (X) Não ()

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.
Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Médio – percentual 10%. – para risco biológico;

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
Higienização adequada do ambiente;
Ventilação adequada;
Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 22 de julho de 2010.

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / UFPA



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

39/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Imunologia Clínica (Doenças Infecciosas e, Hormônio e Auto-Imunidade)

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Ensino teórico e prático de disciplinas de imunologia; manipulação de soro sanguíneo proveniente de pacientes portadores de doenças infecciosas.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes biológicos: bactérias, vírus e protozoários.

Adicional de Insalubridade: Sim (X) Não ()

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Médio – percentual 10%. – para risco biológico;

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;

Projeto de adequação ergonômica do ambiente;

Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;

Higienização adequada do ambiente;

Ventilação adequada;

Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 22 de julho de 2010.

Assinatura e carimbo:

Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
CRMURB/UFPA



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

40/46

SETOR AVALIADO

Sala de Microscopia

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Aulas práticas bioquímica, clínica hematológica, parasitologia e citologia.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes biológicos: bactérias, vírus e protozoários.
Adicional de Insalubridade: Sim (X) Não ()

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.
Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Médio – percentual 10%. – para risco biológico;

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
Higienização adequada do ambiente;
Ventilação adequada;
Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 12 de Abril de 2011.

Assinatura e carimbo:

Rives Borges
de Seg. do Trabalho
CATUBR / UFF

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 41/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Pesquisa de Imunologia

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Dosagem de anticorpos (marcadores específicos para doenças de alta imunologia) em amostras biológicas.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes biológicos: bactérias, vírus e protozoários. Adicional de Insalubridade: Sim (X) Não ()
Exposição Ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol. Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Médio – percentual 10%. – para risco biológico; Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum. Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se: Adequação à NR-23; Projeto de adequação ergonômica do ambiente; Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados; Higienização adequada do ambiente; Ventilação adequada; Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data: Salvador, 12 de Abril de 2011.	Assinatura e carimbo:  Rives Borges Eng. de Seg. do Trabalho SMURB / UFPA
-------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Tipo de Documento

Laudo de Avaliação Ambiental

Título do Documento

Laudo de Avaliação Ambiental
FACULDADE DE FARMÁCIA

Revisão

03

Pág.

42/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Toxicologia Humana

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Análise de metais pesados (cobre, chumbo, mercúrio, zinco, cádmio e lítio) em secreções humanas; exposição a flúor na urina; dosagem de metahemoglobina, colinestrerase plasmática..

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes biológicos: bactérias, vírus e protozoários.
Adicional de Insalubridade: Sim (X) Não ()

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.
Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Médio – percentual 10%. – para risco biológico;

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;
Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
Higienização adequada do ambiente;
Ventilação adequada;
Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 12 de Abril de 2011.

Assinatura e carimbo:


Rives Borges
Eng. de Seg. do Trabalho
SMURB / UFBA

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 43/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Microscopia Clínica

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Análise de fezes, urina e secreções da faringe; pesquisa de fungo; baciloscopia.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes biológicos: bactérias, vírus e protozoários.

Adicional de Insalubridade: Sim (X) Não ()

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Médio – percentual 10%. – para risco biológico;

Avaliação qualitativa não conclusiva para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

Adequação à NR-23;

Projeto de adequação ergonômica do ambiente;

Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;

Higienização adequada do ambiente;

Ventilação adequada;

Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: ácido clorídrico, formadeído e xilol.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data: Salvador, 12 de Abril de 2011.	Assinatura e carimbo:  Rives Borges Eng. de Seg. de Trabalho SMURB / UFBA
-------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 44/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Tecnologia Farmacêutica

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Laboratório/ Produção e controle de qualidade de medicamento, preparo de soluções para a aula prática.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: Acetona, Ácido Clorídrico, Clorofórmio e Formaldeído.
 Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Avaliação **não conclusiva** para a exposição ocupacional aos agentes químicos: Acetona, Ácido Clorídrico, Clorofórmio e Formaldeído. Aguardando avaliação quantitativa, conforme Art.7º da orientação normativa MPOG Nº 02 DE 19 de Fevereiro de 2010.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

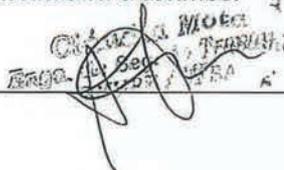
Adequação à NR-23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
 Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
 Higienização adequada do ambiente;
 Ventilação adequada;
 Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: Acetona, Ácido Clorídrico, Clorofórmio e Formaldeído.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 23 de Abril de 2012.

Assinatura e carimbo:





	Tipo de Documento Laudo de Avaliação Ambiental		
	Título do Documento Laudo de Avaliação Ambiental FACULDADE DE FARMÁCIA	Revisão 03	Pág. 45/46

SETOR AVALIADO

Laboratório de Farmacologia da DOR

LOCAL DE TRABALHO / TIPO DE TRABALHO REALIZADO:

Manipulação de animais experimentais para pesquisa da dor.

AGENTE INSALUBRE IDENTIFICADO:

Exposição Ocupacional aos agentes biológicos: bactérias, vírus e protozoários.
 Adicional de Insalubridade: Sim (X) Não ()

Exposição Ocupacional aos agentes químicos: Xilol, Paraformoladeído e Ácido Clorídrico
 Adicional de Insalubridade: Sim () Não ()

GRAU DE INSALUBRIDADE:

Médio – percentual 10%. – para risco biológico;

Avaliação **não conclusiva** para a exposição ocupacional aos agentes químicos: Xilol, Paraformoladeído e Ácido Clorídrico. Aguardando avaliação quantitativa, conforme Art.7º da orientação normativa MPOG N° 02 DE 19 de Fevereiro de 2010.

AGENTE PERICULOSO IDENTIFICADO:

Nenhum.

Adicional de Periculosidade: Sim () Não (X)

MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS:

Recomenda-se:

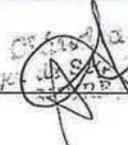
Adequação à NR-23;
 Projeto de adequação ergonômica do ambiente;
 Utilização de luvas, máscaras, avental de manga longa, calçados fechados;
 Higienização adequada do ambiente;
 Ventilação adequada;
 Avaliação quantitativa para a exposição ocupacional aos agentes químicos: Xilol, Paraformoladeído e Ácido Clorídrico.

OBSERVAÇÃO: Quando for devido ao servidor insalubridade e periculosidade considera-se para fins de pagamento aquele que representa o maior valor.

Local e data:

Salvador, 23 de Abril de 2012.

Assinatura e carimbo:


 Engenheira de Trabalho
 UFBA

Ana Lucia Ribeiro
 Engenheira de Trabalho